

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO
PORTO MONIZ

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Passada' followed by a stylized flourish and the letters 'Dok'.

BALANÇO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão nº 4, 9250-151 Porto Moniz
 (+351) 291 850 100
 ebspm@scz.edu.malheira.gov.pt
 NIF: 671 008 926

SNC-AP

BALANÇO



APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		194 823,12	213 255,03
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1 417,24	
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Ciudadanos, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		196 240,36	213 255,03
Ativo corrente			
Inventários		19 995,82	15 548,26
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Ciudadanos, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	471 533,76	446 106,82
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		1 661,90	1 493,74
		493 291,42	463 148,82
Total do ativo		689 531,84	676 403,85
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		16 180,06	16 180,06
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		200 572,20	165 934,63
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		45 264,05	65 770,18
Resultado líquido do período		11 033,76	95 237,57
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		273 050,07	282 522,44
Total do património líquido		273 050,07	282 522,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			

ORÇAMENTO PÚBLICO PARA O ANO DE 2025 - ATIVIDADE INFORMÁTICA - SAU

PÁGINA 1 DE 7

Caracela

 Página 2 de 29


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Beco do Pavilhão n.º 4, 2270-151 Porto Moniz
 (+351) 281 650 100
 obspens@edu.madeira.gov.pt
 NIF: 671 000 925

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR
 NATUREZAS**

SAC-AP

APÓS AJUSTAMENTOS 2025

MOEDA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		39 155,66	28 695,09
Vendas		3 660,99	4 461,72
Prestações de serviços e concessões		73 198,27	76 674,27
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	3 429 863,36	3 274 495,22
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-52 285,33	-55 864,55
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-113 900,41	-107 926,09
Gastos com o pessoal		-3 294 981,39	-3 144 699,51
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-5 666,69	-8 711,16
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	24 521,77	26 506,59
Outros gastos		-20 931,48	
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		83 264,75	93 631,58
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-72 230,99	-58 979,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		11 033,76	35 252,32
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-14,75
Resultado antes de impostos		11 033,76	35 237,57
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		11 033,76	35 237,57



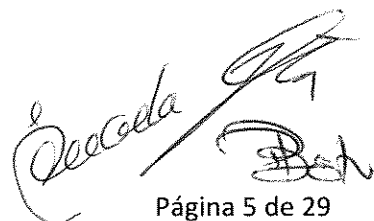

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Alameda Poissal de S. João, 9278-111 Porto Moniz
 (+351) 241 636 130
 departamento@escola-moniz.gov.pt
 NIF: 571 600 925

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DNCCAP APOSLAPURAMENTOS 2025 DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO APRESENTADO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL PATRIM. DADO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS AUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PREMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS FINANCEIROS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANÇ. PERIGOS	EXCESSOS DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	16 422,26					155 334,43			45 475,78	35 737,57	292 920,44		292 920,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:														
Apostamentos de avaliação de referencial contabilístico														
Atribuições de prêmios contabilísticos														
Compra de ações próprias														
Diferença de conversão de demonstrações														
Reajuste do excedente de revalorização														
Excessos de revalorização e respectivas reversões														
Transferências e subtracções de capital														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)						6 237,57			22 924,13	33 237,57	20 508,13		20 508,13
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	(3)						6 237,57			22 924,13	33 237,57	20 508,13		20 508,13
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (1) + (2)										11 233,76	9 472,37		9 472,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:														
Subscrições de capital próprio														
Subscrições de ações de emissão														
Excessos para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (4) + (5)	(5)	16 192,56					220 572,20			45 264,05	11 233,76	273 050,07		273 050,07

Deaceta

 Página 5 de 29

Demonstração dos fluxos de caixa

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão n.º 4, 9270-151 Porto Moniz
 (+351) 291 850 100
 ds@portomoniz.edu.maddeira.gov.pt
 NIF: 671 600 926

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		77 604,76	81 995,99
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3 406 396,99	3 294 260,00
Recebimentos de utentes		39 155,66	28 695,09
Pagamentos a fornecedores		-171 446,50	-164 341,19
Pagamentos ao pessoal		-3 271 515,01	-3 164 604,29
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-5 666,69	-8 711,16
Caixa gerada pelas operações		74 529,20	67 294,44
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-2 858,55	-13 869,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		71 670,65	53 424,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-72 401,74	-54 198,60
Activos intangíveis		-1 500,60	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		2 399,65	679,89
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-71 502,49	-53 518,71
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		168,16	-94,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 493,74	1 587,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 661,90	1 493,74
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 493,74	1 587,75
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		1 490,74	1 587,75
De execução orçamental		56 868,92	44 146,09
De operações de tesouraria		-55 375,18	-42 558,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 661,90	1 493,74

Este documento está disponível em formato PDF no endereço electrónico: www.portomoniz.edu.maddeira.gov.pt

PÁGINA 1 DE 2

Carcela
 Página 6 de 29

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua da Paz (Bairro) 14, 2770-150 Porto Moniz
 t: (351) 297 830 100
 d: pmoniz@cmcm.pt
 NIF: 501 009 976

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31/12/2025

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gestão que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gestão seguinte		1.651,90	1.493,74
De execução orçamental		58.929,49	56.868,92
De operações de tesouraria		-57.267,58	-55.375,18
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Número de Identificação Fiscal: 671 000 926

Localização: Porto Moniz

Morada: Beco do Pavilhão n.º 04, 9270-151 Porto Moniz

Telefone: 291 850 100

E-mail: ebspmoniz@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 22

Investimento 43 9 50 07 22

Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE


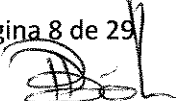
Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.


Página 8 de 29


2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

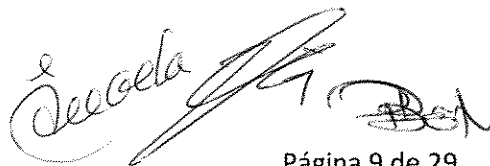
Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:



Página 9 de 29

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras, que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

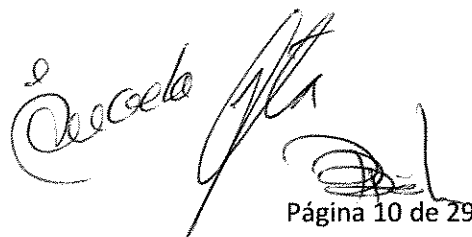
Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:



Handwritten signature and stamp. The signature is written in cursive and appears to be 'C. C. C. C. C.'. Below it is a circular stamp with illegible text inside. To the right of the stamp is another handwritten mark.

Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	1 661,90	1 493,74	168,16	10,12%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cações			-	
Outros Depósitos bancários			-	
Total de caixa e depósitos	1 661,90	1 493,74	168,16	11,26%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.1 Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;
- b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua

vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

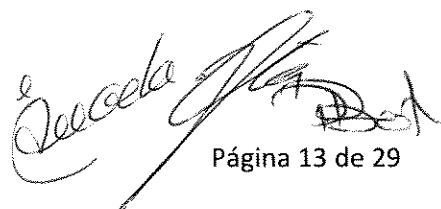
2.1.2 Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e



Página 13 de 29

equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:


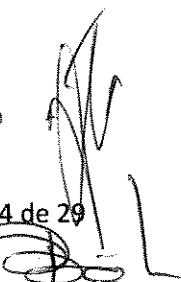
a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.



Página 15 de 29

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

3. Ativos intangíveis

A 31 de dezembro de 2025, a escola detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão nº 4, 9270-150 Porto Moniz
 (+351) 291 450 100
 ebs@portomoniz.pt
 NIF: 611 960 925

ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

SINAP APOG AFURAMENTO 2025

ATIVOS INTANGÍVEIS	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO			
	QUANTIA BRUTA	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 503,44	2 503,44			1 502,66	83,36		1 417,30
Propriedades intelectuais e similares								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
TOTAL	2 503,44	2 503,44			1 502,66	83,36		1 417,30

Decreda
 Página 16 de 29

4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

5. Ativos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
 CRECHE DO PORTO MONIZ
 Rua do Pavilhão nº 4, 9279-101, Porto Moniz
 T. (21) 261 819 100
 Representada eletronicamente
 N.º 171 089 474

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

SNC-AP ANO APURAMENTOS 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ANO DO PERÍODO				PERÍODO			
	QUANTIA BRUTA	DEPRECIações ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESQUETICADA	QUANTIA BRUTA	DEPRECIações ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	QUANTIA ESQUETICADA
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Bens de domínio público: património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Instalações								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Instalações								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis	513 350,14	300 228,11		213 122,03	549 113,93	304 260,91		154 853,02
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Equipamento básico	412 169,29	219 122,03		193 047,26	446 269,58	272 444,52		173 824,06
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo	75 144,70	60 481,69		14 663,02	76 175,22	33 478,13		12 757,09
Equipamento tecnológico								
Outros	26 236,15	20 714,39		5 521,75	26 669,13	18 428,23		8 240,90
Ativos fixos tangíveis em curso								
	1075,46	512 633,14	300 228,11	213 255,03	549 113,93	304 260,91		154 823,12

Documentação disponível em: [www.sncap.gov.pt](#)

Página 1 de 1

6. Locações

Quadro B.2 - Locações operacionais - Locatário
 SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
 2025

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos elevados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Pagamento a vencer	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Aluguer e manutenção de bens e equipamentos de expressão	7225	3732,45	0	3732,45	0	2440	3043,52	0	5483,52	5483,52
	7220,00	1732,45	0,00	1732,45	0,00	2440,00	3043,52	0,00	5483,52	5483,52

Nota:
 (1) Descrição do bem em locação operacional
 (2) corresponde ao valor de cada um dos contratos de locação operacional em vigor durante o período contábil
 (3) - corresponde, por cada contrato, ao somatório das rendas já pagas. O valor dos pagamentos de períodos anteriores corresponde a contratos que tiveram continuidade neste período
 (4) - soma dos futuros pagamentos a pagar ao longo do tempo durante o período do contrato de locação
 (5) - valor atual dos futuros pagamentos mínimos de cada contrato de locação, aplicando como taxa de desconto a taxa de taxa implícita no contrato de locação.

7. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

8. Propriedades de investimento

Não aplicável

9. Imparidade de ativos

Não aplicável

10. Inventários

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Quadro 10.1 – Inventários
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
2025

RUBRICAS [1]	QUANTIA BRUTA [2]	IMPARIDADE ACUMULADA [3]	QUANTIA RECUPERÁVEL [4]-[2]-[3]
Mercadorias	11 997,26		11 997,26
Materias-primas, subsidiárias e de consumo	7 998,56		7 998,56
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
TOTAL	19 995,82		19 995,82

22_PMONIZ_Quadro 10.1 – Inventários_2025

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
2025

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL [1]	MOVIMENTOS DO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL [9]=[1]+[2]-[3]+[4]- [5]+[6]+[7]+[8]
		COMPRAS LÍQUIDAS [2]	CONSUMOS/ GASTOS [3]	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO [4]	PERDAS POR IMPARIDADE [5]	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE [6]	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS [7]	OUTROS AUMENTOS DE INVENTÁRIOS [8]	
Mercadorias	8 589,00	7 248,56	3 849,30						11 997,26
Materias-primas, subsidiárias e de consumo	6 959,26	49 484,33	48 445,03						7 998,56
Produtos acabados e intermédios									-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									-
Produtos e trabalhos em curso									-
TOTAL	15 548,26	56 732,89	52 285,33						19 995,82

22_PMONIZ_Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período_2025

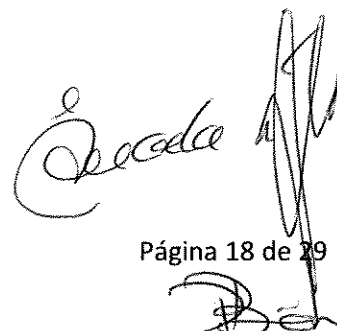
11. Agricultura

Não aplicável

12. Contratos de construção

Não aplicável

Coada



Página 18 de 29

13. Rendimento de transações com contraprestação

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

2025

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	72 781,76 €
Venda de bens	3 660,89 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	745,50 €
TOTAL	77 188,15 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

22_PMONIZ_Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação_2025

14. Rendimento de transações sem contraprestações

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação

2025

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
1		2	3	3		
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas		89 155,66				
Multas e outras penalidades		-				
Transferências sem condição	a	3 429 868,36	-			
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	16 600,34	-			
Outros	c	7 179,93				
TOTAL		3 492 795,29	-	-	-	-

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 3406396,98€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Outras" da Demonstração de Resultados é de 3429868,36€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 3429868,36 € difere do valor da rubrica 06 (3406396,98 €) em 23466,38 € que resultam dos movimentos de anulação (309237,9 €) e acréscimo (412704,28 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2024 e 2025 respetivamente (23466,38€).


A escola não recebeu transferências sem condições que afectem o Património Líquido.

- b) O valor 16600,34 €, corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências, de ofertas e doações.
A escola recebeu doações de ativos fixos no valor de 870,29€.

- c) O valor 7179,93 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na proporção das respetivas depreciações/amortizações.

22_PMONIZ_Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação_2025

Reconhecimento de ativos


Página 19 de 29

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação


O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

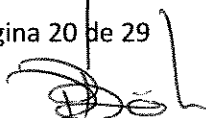
Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Caracelo



Página 20 de 29



Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

17. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável

18. Instrumentos financeiros

Ver nota 23 – outras divulgações.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.



Página 21 de 29

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

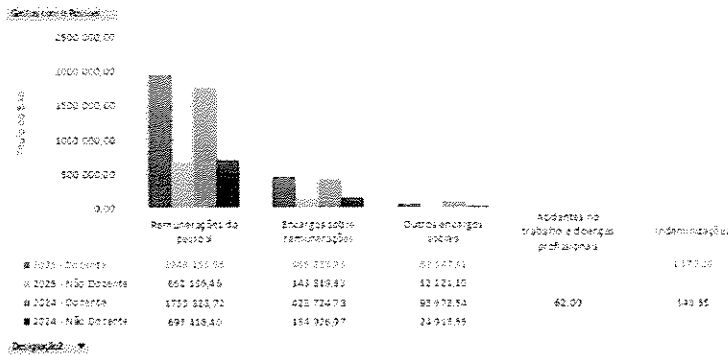
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.
 Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.
 De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	2025			2024			2025		2024	
	Docente	Não Docente	2025 Total	Docente	Não Docente	2024 Total	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	1948 193,56	662 136,46	2 610 290,02	1 753 828,72	633 416,40	2 447 245,12	59%	20%	56%	22%
Encargos sobre remunerações	465 225,93	143 819,83	609 045,76	423 724,78	154 926,37	578 651,75	14%	4%	13%	5%
Outros encargos sociais	62 347,31	12 121,33	74 468,41	33 678,54	24 913,55	118 592,69	2%	0%	3%	1%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais				62,00		62,00	0%	0%	0%	0%
Indemnizações	1 177,20		1 177,20	148,55		148,55	0%	0%	0%	0%
Total Geral	2 476 904,00	818 077,39	3 294 981,39	2 211 442,59	873 256,32	3 144 699,51	75%	25%	72%	28%



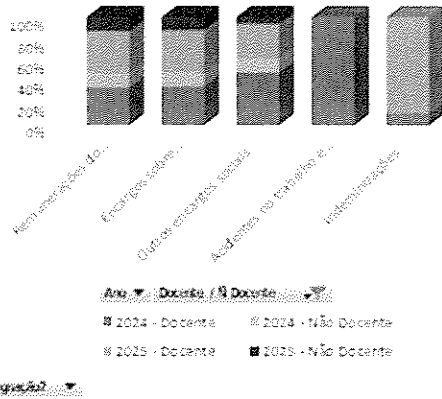
Decreta

Página 22 de 29

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Gastos com o Pessoal	Anos		2024 Total	2025		2025 Total
	2024	2025		2024	2025	
SNC-AP	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	
Remunerações do pessoal	1753 828,72	693 416,40	2 447 245,12	1 948 153,56	662 136,46	2 610 290,02
Encargos sobre remunerações	423 724,78	154 926,97	578 651,75	465 225,93	143 819,83	609 045,76
Outros encargos sociais	93 678,54	24 913,55	118 592,09	62 347,31	12 121,10	74 468,41
Acidentes no trabalho e doenças profissior	62,00		62,00			
Indeminizações	148,55		148,55	1177,20		1177,20
Total Geral	2 271 442,59	873 256,92	3 144 699,51	2 476 904,00	818 077,39	3 294 981,39

Gastos com o Pessoal



22_PMONIZ_Benefícios dos empregados_2025

Benefícios dos empregados

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Euros	Anos			2024		2024 Total	Variação I	Variação %
	2025	2025	2025 Total	2024	2024			
Gastos com o Pessoal	Docente	Não Docente	2025 Total	Docente	Não Docente	2024 Total		
Remunerações do pessoal	1948 153,56	662 136,46	2 610 290,02	1753 828,72	693 416,40	2 447 245,12	163 044,90	6,66%
Remunerações certas e permanentes	1839 784,06	633 726,22	2 532 510,28	1715 021,04	665 404,53	2 380 425,57	153 084,71	6,43%
Remuneração base	1510 773,32	508 956,68	2 019 730,00	1400 514,38	503 742,45	1 904 256,83	115 473,17	6,06%
Subsídio de férias	153 790,78	25 208,68	184 997,66	93 339,45	64 864,41	158 203,86	26 793,80	16,94%
Subsídio de Natal	129 419,08	44 140,51	173 559,59	120 907,33	41 689,71	162 597,04	10 962,55	6,74%
Subsídio de refeição	70 769,00	50 718,32	121 506,32	71 994,00	50 670,12	122 664,12	-1 157,80	-0,94%
Suplementos e prémios	29 012,28	4 703,83	33 716,11	28 265,28	4 437,84	32 703,12	1 012,99	3,10%
Abonos variáveis ou eventuais	48 359,59	28 410,24	76 779,74	39 807,68	28 018,87	68 826,55	9 953,19	14,93%
Abono para faldas		846,63	846,63		860,18	860,18	-13,29	-1,55%
Outros abonos variáveis	45 283,26	27 563,35	72 846,61	38 961,68	27 142,00	64 103,68	8 742,93	13,64%
Trabalho extraordinário	3 055,61		3 055,61	1 838,31		1 838,31	1 219,30	68,40%
Ajudas de custo	30,63		30,63	9,69	9,69	19,38	11,25	58,05%
Encargos sobre remunerações	465 225,93	143 819,83	609 045,76	423 724,78	154 926,97	578 651,75	30 394,01	5,25%
Sistemas de proteção social	465 225,93	143 819,83	609 045,76	423 353,36	154 926,97	578 280,33	30 765,43	5,32%
Cassa Geral de Aposentações	309 426,31	128 410,48	437 836,79	301 111,96	139 296,41	440 408,37	-2 571,58	-0,58%
Segurança Social - Regime geral	155 799,62	15 409,35	171 208,97	122 241,20	15 630,56	137 871,76	33 337,21	24,18%
Outros				371,62		371,62	-371,62	-100,00%
Outros encargos sociais	62 347,31	12 121,10	74 468,41	33 678,54	24 913,55	18 592,09	44 123,68	37,21%
Subsídio familiar a crianças e jovens	1174,92	7 420,16	8 595,08	2 769,00	8 462,80	11 231,80	2 636,72	23,48%
Subsídio familiar a crianças e jovens - Docente	1174,92		1 174,92			2 769,00	1 594,08	134,77%
Subsídio familiar a crianças e jovens - Não docente		7 420,16	7 420,16		8 462,80	8 462,80	1 042,64	14,05%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	9 076,45	771,51	9 847,96		332,68	332,68	9 515,28	268,01%
Pessoal a aguardar aposentação	9 076,45	771,51	9 847,96		332,68	332,68	9 515,28	268,01%
Remunerações por doença - Docente	50 441,06	3 522,56	53 963,62	89 381,76	14 676,78	104 058,54	-50 094,92	-48,14%
Remunerações por doença - Não Docente		3 522,56	3 522,56			89 381,76	-89 381,76	-100,00%
Outras despesas de segurança social	1 654,88	406,87	2 061,75				2 061,75	100,00%
Outras despesas de segurança social - Docente	1 654,88		1 654,88				1 654,88	100,00%
Outras despesas de segurança social - Não Docente		406,87	406,87				406,87	100,00%
Outras prestações familiares				1 527,78	1 441,29	2 969,07	-2 969,07	-100,00%
Outras prestações familiares - Docente				1 527,78		1 527,78	-1 527,78	-100,00%
Outras prestações familiares - Não docente					1 441,29	1 441,29	-1 441,29	-100,00%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais				62,00		62,00	62,00	100,00%
Acidentes no trabalho				62,00		62,00	62,00	100,00%
Acidentes no trabalho - Docente				62,00		62,00	62,00	100,00%
Indeminizações	1 177,20		1 177,20				1 177,20	100,00%
Pessoal	1 177,20		1 177,20				1 177,20	100,00%
Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	1 177,20		1 177,20				1 177,20	100,00%
Total Geral	2 476 904,00	818 077,39	3 294 981,39	2 271 442,59	873 256,92	3 144 699,51	150 281,88	4,78%

20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

23. Notas e Outras Divulgações

23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	58 929,48	56 868,92	2 060,56	3,62%
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	412 704,28	389 237,90	23 466,38	6,03%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
	471 633,76	446 106,82	25 526,94	5,41%

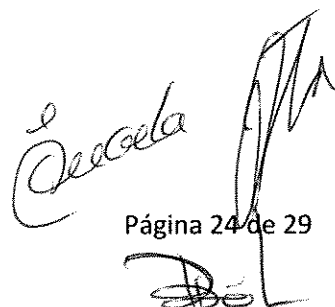

23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios				
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	414 819,87	392 387,67	22 432,20	5,72%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 661,90	1 493,74	168,16	11,26%
	416 481,77	393 881,41	22 600,36	5,74%

23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:


 Página 24 de 29


Fornecimento e Serviços Externos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	80,00	14 307,26	-14 227,26	-17 784,08%
Publicidade, comunicação e imagem	269,05	487,20	-218,15	-81,08%
Conservação e reparação	12 296,08	7 610,47	4 685,61	38,11%
Outros serviços especializados	502,68	1038,15	-535,47	-106,52%
Materiais de consumo				
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36,54	16,47	20,07	54,93%
Material de escritório	7 090,57	3 582,06	3 508,51	49,48%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	565,37	470,42	95,55	16,88%
Material de educação, cultura e recreio	53 902,10	45 021,09	8 881,01	16,48%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	2 299,21	1 602,28	696,93	30,31%
Medicamentos e artigos para a saúde	45,59	131,02	-85,43	-187,39%
Outros materiais diversos de consumo	5 718,57	3 875,77	1 842,80	32,22%
Produtos químicos e de laboratórios		225,65	-225,65	-100,00%
Energia e fluidos				
Electricidade	16 975,32	17 021,30	-45,98	-0,27%
Combustíveis e lubrificantes		1 247,05	-1 247,05	-100,00%
Água	2 808,02	2 222,59	585,43	20,85%
Outros	1 173,74		1 173,74	100,00%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	1 092,00	782,00	310,00	28,39%
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	1 732,48	1 814,48	-82,00	-4,73%
Comunicação	4 819,80	4 910,26	-90,46	-1,88%
Seguros		16,12	-16,12	-100,00%
Limpeza, higiene e conforto	1 320,04	1 313,63	6,41	0,49%
Outros serviços	1 172,65	230,82	941,83	80,32%
Total	113 900,41	107 926,09	5 974,32	5,25%

23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

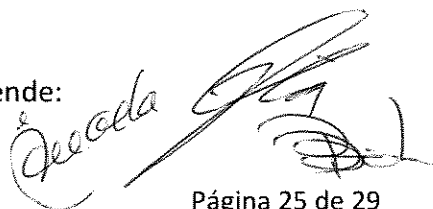
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Administração regional	3 429 863,36	3 274 495,22	155 368,14	4,53%
Total	3 429 863,36	3 274 495,22	155 368,14	4,53%

23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:



Página 25 de 29

Rendimentos suplementares

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Imputação de doação de ativos fixos	16 602,34	16 275,63	326,71	2,01%
Transferências de capital para ativos depreciables	7 173,93	9 370,96	-2 197,03	-23,45 %
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	745,50	860,00	-114,50	-13,31 %
	24 521,77	26 506,59	-1 984,82	-7,49 %

23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	14 926,15	14 376,14	550,01	3,83%
Equipamento e material para serviços de alimentação, roupa e lavandaria	2 046,72	2 569,80	-523,18	-20,36 %
Equipamento informático e de telecomunicações	44 255,31	37 196,57	7 058,74	18,98%
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	435,00	434,88	0,12	0,03%
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	2,00	2,40	-0,40	-16,67 %
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamento informático e de telecomunicações	7 795,87	1 782,11	6 013,76	337,45%
Equipamento de escritório e de reprografia	95,40	95,40	-	-
Mobiliário de escritório e de arquivo	333,36	333,36	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Equipamento de oficina e reparações	333,06	-	333,06	-
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	1 924,76	962,64	962,12	99,95%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	83,36	625,86	-542,50	-86,68 %
	72 230,99	58 379,26	13 851,73	23,73%

23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Património, reservas e resultados transitados

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Património/Capital				
Balanco inicial	16 180,06	16 180,06	-	-
Resultados transitados				
De períodos anteriores	162 655,49	127 417,92	35 237,57	27,66%
Regularizações	-	-	-	-
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	37 916,71	37 916,71	-	-
Ajustamentos de reorganização de operações	-	-	-	-
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outros	-	-	-	-
Outras variações no património líquido				
Transferências e subsídios de capital	5 280,36	10 054,44	-4 774,08	-47,48 %
Doações obtidas	38 983,69	55 715,74	-15 732,05	-28,24 %
Transferências de ativos	-	-	-	-
Salidos de gerência	-	-	-	-
Outras variações do património líquido	-	-	-	-
Resultado líquido do período	11 033,76	35 237,97	-24 203,81	-68,69 %
	273 050,07	282 522,44	- 9 472,37	-3,35%

Decoela
 Página 26 de 29

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 11 033,76€. A variação relativamente ao ano anterior é de -24 203,81 EUR, o que representa uma menor na performance da escola de -68,69%.

Não existe variação no item Balanço inicial.

A variação no item de períodos anteriores no valor de 35 237,57 EUR, refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2024 em resultados de períodos anteriores.

Não existe variação no item Ajustamentos de transição para o SNC-AP.

A variação no item de Transferências e subsídios de capital no valor de -4 774,08 EUR, refere-se ao valor das Transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 2 399,85 EUR deduzido da quantia de 7 173,93 EUR, reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Doações obtidas no valor de -15 732,05 EUR, refere-se ao valor das Doações obtidas no montante de 870,29 EUR deduzido da quantia de 16 602,34 EUR, reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

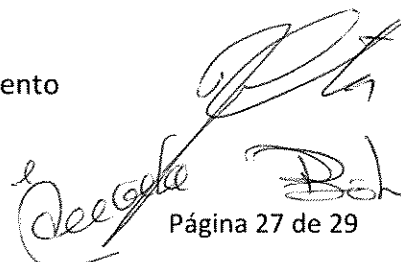
31 de dezembro de 2025

Demonstração de desempenho orçamental (inserir os mapas respetivos)

Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de execução do plano plurianual de investimento



Página 27 de 29

Anexo às demonstrações orçamentais

Os mapas seguintes dados a sua extensão se apresentam-se em anexos.

(1) Alterações orçamentais da receita

No decurso da execução orçamental houve necessidade de proceder ao ajustamento das previsões iniciais, estimadas em sede de proposta de orçamento. Nesse sentido procederam-se às seguintes alterações orçamentais da receita conforme Anexo 1

(2) Alterações orçamentais da despesa

No decurso da execução orçamental houve necessidade de proceder ao ajustamento das dotações iniciais, estimadas em sede de proposta de orçamento. Nesse sentido procederam-se às seguintes alterações orçamentais da despesa conforme Anexo 2

(3) Operações de tesouraria

As operações que geram influxos e efluxos de caixa, mas que não representam operações de execução orçamental, estão devidamente refletidas conforme Anexo3

(4) Contratação administrativa

(4.1) Situação dos contratos

Neste mapa estão indicados os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores que tiveram execução financeira em 2025

(4.2) Adjudicações por tipo de procedimentos

Este mapa reflete os contratos adjudicados em 2025

(5) Transferências e subsídios



(5.1) Transferências e subsídios concedidos

O mapa, que dado a sua extensão se apresenta em anexo (anexo 5.1), detalha a situação de todas transferências orçamentais de despesa do exercício económico de 2025, sendo discriminados por entidade e rubrica orçamental.

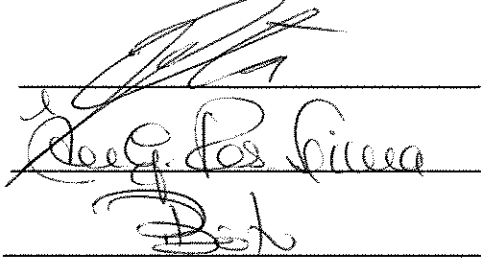
(5.2) Transferências e subsídios recebidos

O mapa, que dado a sua extensão se apresenta em anexo (anexo 5.2), detalha a situação de todas transferências orçamentais de receita do exercício económico de 2025, sendo discriminados por entidade financiadora e rubrica orçamental.

Porto Moniz, 31 de março de 2026



Página 28 de 29

O Conselho Administrativo



Rui José Silva